

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS COM ATIVIDADES EXPERIMENTAIS: SIMULANDO CHUVA NA COZINHA

Cláudia Beatriz Dahmer¹

Madalena Schmitt Scheid²

Rosemar Ayres dos Santos³

Na atualidade, as formas denominadas tradicionais de ensinar estão deixando de ser atrativas para os estudantes, nesse intuito buscamos uma forma alternativa de trabalhar conceitos relacionados à formação das nuvens e a posterior ocorrência da chuva. Nesta perspectiva, trabalhamos com experimento simulando o processo de formação de precipitações. A aula desenvolvida com estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental de uma Escola Pública de Cerro Largo, região noroeste do Rio Grande do Sul. Para tal, utilizamos materiais disponíveis na escola: 15 centímetros de arame, chaleira, água, fogareiro e algodão. Para realização do experimento, primeiro fixamos um pedaço de arame no bico da chaleira e na outra extremidade do arame colocamos um chumaço de algodão, na região onde o vapor iria passar depois que a água começasse a ferver. Em seguida colocamos um pouco de água na chaleira, colocando-a para ferver. Enquanto aguardávamos a água começar a ferver, problematizamos com a turma sobre o porquê desta representação nos mostrar como a chuva acontece, o que deu espaço para que pudesse ser explicado/discutido cada um dos conceitos que envolvem a prática. Quando a água começou a ferver, os estudantes perceberam que, ao entrar em contato com o algodão o mesmo ‘enche’ de água fazendo com que, depois de certo tempo, esse não suporte toda a água que vai evaporando da chaleira, caindo na extremidade da mesa em forma de gotas, ou seja, no estado líquido. Assim, utilizamos a chaleira com água fervendo para acelerar o processo e fazer com que o mesmo se torne visível aos estudantes, objetivando uma melhor compreensão deles de como e porque acontece a formação de nuvens e a chuva, discutindo um assunto relacionado ao mundo vivido por eles, deixando claro que na natureza este processo de formação é mais lento passando, muitas vezes, despercebido por nós. Assim, percebemos, com a realização desta prática experimental, que os estudantes demonstraram uma melhor compreensão do processo de formação das nuvens e ocorrência de chuva através da associação dos conceitos estudados e a prática experimental com a realidade vivenciada por eles, pois conseguiram visualizar a

¹Acadêmica do curso Física Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Bolsista do PIBID Física UFFS/CAPES. claudinha_dahmer-75@hotmail.com.

²Professora de Ciências, Prefeitura Municipal de Cerro Largo, supervisora do PIBID Física UFFS/CAPES. madalenascheid@gmail.com

³Professora do Curso de Física, UFFS, Campus Cerro Largo. Doutoranda em Educação, Coordenadora do Subprojeto do PIBID. Física roseayres07@gmail.com.

olho nu como acontece o processo, proporcionando, deste modo, uma melhor compreensão tanto conceitual quanto prática do processo.

Palavras-chave: Ensino. Educação em Ciências. PIBID.